



RESUMO DAS OFICINAS

Oficinas 1A e 1B – Os agentes do Ano Missionário

Urgências e Sugestões

- 1) Os bispos devem pedir **unidade de trabalho** em relação à missão da Arquidiocese.
- 2) Vale recordar que a **presença dos bispos** em nossas comunidades é muito positiva e importante.
- 3) A **empatia** pelo projeto do Reino de Deus **nasce da abertura possibilitada por parte dos bispos e padres** para que os leigos possam se aproximar e dialogar.
- 4) **Empolgar os padres** antes de tudo
- 5) **Cuidar dos padres**, como os pastores estão em sua missão?
- 6) Fazer com que os fiéis leigos tomem **consciência de sua missão**.
- 7) **Despertar e reencantar** nossos agentes de pastoral para a **missionariedade**.
- 8) É preciso **cativar as lideranças** para que estas abracem a causa da Igreja missionária, pois se observa que a maioria não acredita na proposta.
- 9) Falta de **tempo** das lideranças para participar das formações. Como conciliar o **tempo** das pessoas com as necessidades da Igreja.
- 10) Falta de **formação** daqueles que se dispõem a ajudar nos serviços pastorais. Formação dos leigos.
- 11) Tornar nossos **encontros mais atrativos**.
- 12) Buscar **novas lideranças** e **apoiar/formar** aquelas que acreditam no projeto missionário. **Renovar constantemente as lideranças**.
- 13) Trabalhar o **envolvimento das lideranças** no processo do Ano Missionário arquidiocesano.
- 14) **Acompanhar** os grupos e movimentos para que se crie comunhão.
- 15) As **novas comunidades** de vida são agentes que, por vezes, promovem dificuldades na ação pastoral paroquial. É necessário o diálogo.
- 16) **Acompanhar** os grupos e movimentos para que se crie um verdadeiro projeto comum de evangelização.
- 17) Os **meios de comunicação social** pertencentes a comunidades e associações deveriam ser mais bem acompanhados pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil a fim de que ajudem na **formação** dos fiéis para uma Igreja Missionária. Além disso, os MCS devem educar os fiéis para suas comunidades paroquiais.
- 18) Devemos imprimir em nossas atividades pastorais a identidade de um **estado permanente de missão**.
- 19) Descentralizar os serviços na comunidade paroquial.
- 20) Não ter medo de sermos ousados na evangelização, não ter medo de arriscar.